



## CONHECENDO O ESPIRITISMO #3

# A criação do Universo

*Esta seção trata, de modo sequencial, dos temas contidos na síntese da Doutrina Espírita que se encontra na seção VI da Introdução de O Livro dos Espíritos (LE).*

Por Wilson Ortiz

Imediatamente após listar os Atributos do Criador, o resumo prossegue, relatando a própria criação:

*“Criou o Universo, que abrange todos os seres animados e inanimados, materiais e imateriais.”*

Evidentemente, o termo Universo é usado – com critério e rigor – para englobar tudo o que existe: Deus criou todas as coisas, com ou sem vida própria, sejam ou não visíveis, audíveis ou táteis. É interessante lembrar que animado significa que tem alma, sendo esta palavra de origem latina usada para indicar a parte íntima de um ser, a sua alma. Ou seja, tanto as partes do Universo que conseguimos observar quanto todas as outras que não estão ao alcance dos nossos sentidos – ou mesmo dos sensores que a ciência tem desenvolvido ao longo dos séculos – são elementos da Obra do Criador.

Segundo a Gênese, que abre o livro conhecido como Velho Testamento, “no princípio criou Deus o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas

... E disse Deus: Faça-se a luz; e a luz se fez”. O termo latim *Fiat Lux*, popularmente aceito para designar a criação do Universo – e, conseqüentemente, o princípio dos tempos - tem seu correspondente na ciência moderna, que aceita majoritariamente a ideia de que o Universo foi originado por uma explosão primordial, chamada de Big Bang, ocorrida há cerca de 14 bilhões de anos. Essa noção, ainda que filosoficamente descolada da ideia bíblica do *Fiat Lux*, indica um paralelo

“E disse Deus:  
Faça-se a luz; e a  
luz se fez.”

interessante entre a tradição histórica dos povos e o conhecimento adquirido por meios cientificamente rigorosos: ambos podem guardar a essência das coisas, ainda que parcialmente revestidos de mitos e incertezas.

A história do Universo tem sido sondada pela ciência, mas sua anterioridade está limitada pelo Big Bang. Cientificamente, não há elementos para saber o que teria havido antes desse “*Fiat*

*Lux científico*”, ou mesmo quais teriam sido as suas causas. Os Espíritos Superiores também confirmam isso: sendo o Criador a causa primária, que deu início a tudo o que existe, o passado anterior ao Grande Evento Criador é insondável para nós.

O passado é a nossa história; para povos e nações, é importante resgatá-lo, preservá-lo. O que dizer do futuro? A eternidade do Criador, assim como a imortalidade do espírito, são conceitos desconcertantes para nós. Mesmo assim, viveremos o futuro e conheceremos todas as respostas... é questão de tempo e trabalho.

Do insondável passado ao longínquo futuro, fixemos o agora, que é quando podemos decidir entre a ação e a inação. Cada um pode agir com correção ou levemente, ou ainda optar pela omissão, essa triste escolha de tantas almas que, já tendo conquistas para agir bem, preferem o conforto ilusório do descompromisso. O plantio de hoje é livre, mas define a colheita obrigatória de amanhã. Como asseverou Jesus, a cada um será dado segundo as suas obras.



## EXPEDIENTE

Publicação mensal da  
**Associação Espírita Obreiros do Bem**  
obreiros.bem@gmail.com

Tiragem: 100 exemplares - Distribuição gratuita



# Grupo espírita dá apoio a pacientes com câncer e familiares

Enfrentar um câncer é desafio árduo. Tanto para quem está com a doença, quanto para os familiares que acompanham de perto essa luta. E o que fazer nessas horas? O que dizer às pessoas? Qual é a visão da Doutrina Espírita sobre esse assunto? Foi para responder essas e outras questões que teve início na SEOB, em 2012, o Grupo Irmãos de Maria (GIM). Os trabalhos começaram após recomendações recebidas da espiritualidade amiga durante as

reuniões mediúnicas do Grupo Ana Nery, que incentivavam, justamente, a criação de um grupo de apoio a pacientes com câncer e seus familiares, com o intuito de motivá-los ao estudo das causas espirituais da doença.

“Com isso, um grupo de trabalhadores começou a se reunir na SEOB todas as quintas-feiras para estudar mais



profundamente essa enfermidade e, ao mesmo tempo, se preparar para a etapa posterior que surgiria à equipe: a visita fraterna aos enfermos com câncer. Procuramos algumas obras para embasar nosso trabalho e estudamos durante um ano antes de começar a parte prática”, explicou a coordenadora do GIM, Vanessa Adriana Jarina. No início, os voluntários acompanhavam o trabalho do grupo “Dr. Bezerra de Menezes”, e depois acabaram encampando também os pacientes atendidos por esse grupo, que encerrou os trabalhos. E a dedicação do GIM aumentou: as visitas às residências, que eram quinzenais, passaram a ser semanais. “Nosso foco é prestar esse apoio a quem tem câncer, mas se a pessoa tiver outra enfermidade, e não tiver condições de ir ao centro, nós vamos visitá-la mesmo assim”, explicou Vanessa.

## Visitas

As visitas são pré-agendadas e realizadas aos sábados. O encontro dos voluntários ocorre na SEOB. “Chegamos por volta das 14h, fazemos a prece inicial, as vibrações, a leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo e vamos para as residências cadastradas. Nos reunimos de novo na SEOB por volta das 16h30 para relato das visitas e encerramento do trabalho”, contou a coordenadora. Cada equipe tem de dois a quatro voluntários. Segundo Vanessa, embora seja um trabalho delicado, o grupo é sempre bem recebido. “Tem um senhor, por exemplo, que tem mais de 80 anos, já teve diversos tipos de cân-

cer e quer receber a equipe todo sábado. Ele está sempre sorrindo, tem uma paz e uma calma que contagiam”, ressaltou.

Nas residências o trabalho começa com uma conversa seguida de prece, leitura de uma mensagem, aplicação de passe, fluidificação da água e prece final.

“Para nós é uma alegria muito grande desenvolver esse trabalho. Todos aprendemos a dar valor às pequenas coisas e nossa visão sobre o mundo, sobre o que é realmente uma enfermidade muda muito. Eu acredito que a espiritualidade está sempre no controle e nós estamos sempre à disposição”, finalizou.



## NOVOS VOLUNTÁRIOS

O grupo está sempre aberto para receber novos voluntários, que devem iniciar o trabalho com um período de estudo, realizado às quintas-feiras, das 20h às 21h30, na SEOB.

# ‘Coerência, lógica e inteligência da Doutrina me cativaram’, diz secretário da SEOB

**H**á pouco mais de três décadas, a Doutrina Espírita era algo totalmente desconhecido para Adriano Maschetto, que atualmente ocupa o cargo de 2º secretário na diretoria da SEOB. Após estudar a codificação e se encantar pela coerência nela contida, começou a se dedicar à casa e não parou mais. Diariamente, tem enfrentado, ao lado de dedicados trabalhadores, os desafios de atuar na administração da SEOB. Confira mais detalhes dessa história na entrevista abaixo.

## Como teve início o seu trabalho na Diretoria da SEOB?

Quando eu vim de Ribeirão Preto para São Carlos, em 1990, morava perto da USE, onde naquela época funcionava a SEOB. Até então eu nunca tinha frequentado um centro espírita, apenas havia lido a codificação e tinha o desejo de conhecer, na prática, aquela doutrina que me encantou já na leitura. Em visita à SEOB, fui recebido pela dona Neide Oliva; ela me permitiu entrar no COEM (Curso de Orientação e Estudo Mediúnico) que já estava em andamento havia duas semanas, diante da minha promessa de ficar até o fim (risos). Depois passei a ser auxiliar no COEM e fiquei como monitor por mais de dez anos. No final dos anos 90 fui convidado para participar do Conselho e em 2004 fui praticamente intimado a participar da diretoria (risos). Digo isso porque cheguei à SEOB como eleitor num dia de votação para uma nova diretoria e me escalaram para compor a chapa como presidente. Assim assumi pela primeira vez a presidência da SEOB. Foi um grande desafio, mas gostei muito de participar da administração

da casa, daquelas reuniões que fazíamos com certa frequência, enfim, cresci e aprendi muito aqui. E com aquela diretoria tão ativa, conseguimos convidar outros trabalhadores e reativar vários departamentos, sempre seguindo o estatuto da SEOB.

## Quais foram os principais desafios enfrentados pela diretoria?

Nossas maiores dificuldades ocorriam quando algum grupo de trabalho da casa adotava determinado comportamento dissonante à Doutrina Espírita, o que nos impunha a necessidade de um diálogo mais sério, isso era bem delicado. Ou ainda quando precisávamos encerrar um

“Baseados em Kardec, entendíamos que o conhecimento não poderia ser centralizado...”

trabalho que fosse precioso para alguns voluntários, mas inviável para a casa; fechar uma atividade que estivesse no coração das pessoas e que trazia consigo o desejo de permanência era sempre muito difícil, porque não podíamos ser irresponsáveis quanto a esse sentimento, então era um caminho que exigia grande cautela da diretoria e muito apoio espiritual. Enfim, as relações pessoais sempre trazem desafios a serem vencidos com paciência, entendimento e amor.

## A SEOB sempre incentivou o surgimento de outras casas espíritas, não é?

Sim, o Obreiros tinha um caixa razoavelmente bom e conseguia ceder recursos financeiros para



outras casas. Baseados em Kardec, entendíamos que o conhecimento não poderia ser centralizado, até porque, quando se tem casas muito grandes, as dificuldades aumentam e algo que parecia ser bom, pode tornar-se um empecilho. Então, quando havia um pensamento doutrinário bem estabelecido, as pessoas saíam daqui para criar outras casas em diferentes bairros e a SEOB contribuía com aporte financeiro e de recursos humanos, aliás, essa sempre foi característica do Obreiros. E ainda hoje é assim e, na medida do possível, prestamos esse auxílio.

## O que te motiva a permanecer como trabalhador na casa?

Veja, eu não vim por dificuldade, mas por um desejo de buscar uma espiritualidade que eu não tinha. Eu me políciei para conhecer tudo o que precisava de literatura e quando comecei a ler, a doutrina fez todo sentido para mim. Aquela coerência, aquela lógica e a inteligência disso tudo me trouxeram até aqui e me motivam frequentemente a ficar. Sem contar que recebemos um auxílio espiritual muito grande quando desenvolvemos um trabalho na casa, viemos para ajudar e acabamos sendo ajudados.





248 - ORAÇÃO



## AÇÃO SOCIAL

# Portas abertas ao trabalho voluntário

Muita gente chega ao centro espírita com a intenção de realizar um trabalho voluntário, mas não sabe exatamente o que fazer. Pois bem, hoje estamos aqui para mostrar uma das tantas maneiras de ajudar.

Já comentamos nesta coluna (e em nossa *Fanpage* também) que o Departamento de Ação Social (DAS) doa cestas básicas para quase 20 famílias em situação de risco. E as cestas são montadas com mantimentos doados pela comunidade, a quem sempre gostamos de reforçar nossa gratidão.

Mas quem faz o trabalho braçal de separar os alimentos e montar as cestas? É justamente aí que entram os voluntários. E vou te contar uma coisa. No último mês quase não teve colaborador nesta tarefa! Então agora é hora de você saber como pode ajudar. Nós montamos as cestas na

primeira sexta-feira de cada mês, no período da noite. Está aí a primeira oportunidade de trabalho voluntário. Depois vêm as entregas, que são feitas aos sábados. Essa é a parte mais difícil, quase ninguém tem disponibilidade para auxiliar. E precisamos de ajuda! Então, se você pode colaborar e quer exercer um trabalho voluntário, entre em contato comigo pelo e-mail [luciaortiz@uol.com.br](mailto:luciaortiz@uol.com.br).

### Ensino e capacitação

E tem mais! No início do ano, as mães que são atendidas pelo DAS manifestaram interesse por aprender alguma atividade artesanal, como crochê, tricô, pintura, enfim, algo que pudesse gerar renda para elas. Contudo, para que isso se concretize, precisamos de voluntários que se disponham a ensinar. Que tal se juntar a nós?

Lúcia Cunha Ortiz  
Coordenadora do DAS



## AGENDA

### EVANGELIZAÇÃO

Sábados, 18h - 20h

- **Bebês**  
Gestantes e bebês até 2 anos;
- **Evangelização infantil**  
Crianças de 3 a 14 anos
- **Mocidade**  
15 anos em diante
- **Avogelização**  
Acima de 50 anos
- **Grupo de pais**

### REPENSANDO A VIDA

Segundas-feiras, 20h - 21h30

### COEM (tarde ou noite)

- Terças-feiras, início às 14h
- Quintas-feiras, início às 20h

### NEPE

- Terças-feiras, 20h10 - 21h40  
*Estudo das Cartas de Paulo*
- Quartas-feiras, 20h - 21h30  
*Estudo do Evangelho*

### ACORDES PARA O EVANGELHO

Domingo, 14 de abril às 10h  
Apresentação do Grupo Canto do Canto e palestra com Adriano Runho.

### CURSO PARA EVANGELIZADORES

Duração: 1 sábado por mês, durante 3 meses  
Horário: 14h15 - 17h  
Início: 13 de abril  
Tema: Programa e metodologia  
Inscrições: [luciaortiz@uol.com.br](mailto:luciaortiz@uol.com.br)

## VOCÊ SABIA?

É possível tornar-se um associado da SEOB. Para tanto, você pode estipular um valor para fazer uma contribuição mensal. Além disso a SEOB aceita doações em dinheiro ou cheque. E também há outras formas de contribuir.